

Direção do SINASEFE-SE ataca princípio da estabilidade sindical

A direção do Sinasefe-SE (servidores da rede Cefet e Agrotécnica em Sergipe) está disposta a ir longe para manter a sua decisão de demitir a dirigente sindical, Sara Rogéria (Sintes). Por intermédio de sua assessoria jurídica, a supracitada direção questionou na Justiça do Trabalho a quantidade de diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais (Sintes) com direito à estabilidade sindical. Tal argumento, que fora utilizado em 2003 pelo SINTESE (Sindicato dos Trabalhadores em Educação no estado de Sergipe) para demitir um funcionário da entidade, é comumente usado pela patronal para demitir trabalhadores que não se curvam à arrogância das empresas.

A companheira Sara ocupava o cargo de assistente administrativa há quase 8 anos e foi surpreendida no último dia 26 de fevereiro com o anúncio de seu desligamento da entidade. A atitude no mínimo in-

conseqüente dos dirigentes do Sinasefe, cuja responsabilidade jurídica é do escritório de Advocacia

Situação, que põe em risco a estabilidade de muitos outros dirigentes sindicais

Santana Araújo Costa – o mesmo que assessora o Sintsep-SE –, não leva em consideração que a mesma tese que utiliza para desrespeitar a estabilidade de Sara pode vir a ser utilizada não só contra o Sinasefe, mas para com todo o movimento sindical.

A alegação da diretoria do sindicato dos servidores da rede federal de ensino básico e profissional é em resposta ao pedido de reintegração encampado pelo Sin-

tes na Justiça do Trabalho. Outro absurdo é o questionamento feito à legalidade do Sintes. Para a diretoria do Sinasefe, os trabalhadores em entidades sindicais não devem ter o direito de se reunir. Essa tese, além de já ter sido derubada na Justiça, não deixa de ser mais um duro ataque ao princípio da livre organização por local de trabalho. Além disso, essa segunda argumentação é impugnada pela primeira, que ao questionar a quantidade de dirigentes com estabilidade, automaticamente reconhece a existência do Sintes.

Diante dessa lamentável situação, que põe em risco a estabilidade de muitos outros dirigentes sindicais não só em Sergipe, mas como em todo o território nacional, a diretoria do Sintes vem a público, mais uma vez, manifestar o seu veemente repúdio a esta ação patrocinada pela diretoria do Sinasefe-SE, que não vê limites nem mesmo quando a corda pode virar contra o seu pescoço.

1º de Maio

Dia internacional de luta da classe trabalhadora

O dia internacional de luta da classe trabalhadora será um dia de protestos em todo o mundo. No Brasil, a Conlutas, dando seqüência ao calendário aprovado no Encontro do dia 25 de março em São Paulo, impulsionará, juntamente com o Fórum Nacional de Mobilização, um 1º de Maio de luta contra o imperialismo e as reformas neoliberais do governo Lula.

Diferente das centrais chapa-branca, a Conlutas denunciará as medidas neoliberais do governo e do Congresso contidas no PAC, na Emenda 3, na Super Receita, além dos planos do governo de aumentar a idade mínima com mais uma reforma na previdência, a restrição

ao direito de greve, dentre outras.

O Sintes-SE, como parte da Coordenação de Lutas em Sergipe, além dessas bandeiras, estará denunciando a perseguição a dirigentes da entidade promovida pelo Sinasefe-SE, o arrocho e o desrespeito das direções sindicais que não aceitam negociar o ACT de seus funcionários.

O ato público, esse ano, será realizado na Fafen, na parte da manhã, e ao longo do dia na ponte sobre o Rio São Francisco em Propriá, com a presença de representantes das coordenações estaduais da Conlutas da Bahia e de Alagoas, que se juntarão nesse protesto que será também contra a transposição do rio São Francisco.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA EMPREGADOS DO SINDICATO DOS VIGILANTES

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Sindicatos, Federações, Confederações, Associações, Centrais Sindicais, Órgãos Classistas, em Entidades Afins do Estado de Sergipe - Sintes/SE, Convoca a todos os seus associados empregados do Sindicato dos Vigilantes para participar da Assembléia Geral Extraordinária, que ocorrerá no dia 26 de abril de 2007 na sede do Sindipeto na Rua Siriri nº 629 as 18h em primeira chamada e as 18:30 em segunda chamada para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1- Apreciar e aprovar a Pauta de Reivindicação para o Acordo Coletivo do exercício 2007/2008;
- 2- Autorizar o Sintes a negociar o Acordo Coletivo;
- 3- Caso as negociações não sejam logradas, deliberar sobre greve.

Aracaju/SE, 26 de abril de 2007

Carlos Eduardo Silva Santos
Presidente



CARA E COROA

FETASE entrega pauta

Os funcionários da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Sergipe entregaram a pauta de reivindicações junto à direção da entidade no último dia 11. Os companheiros querem 15% de reajuste, anuênio por cada ano trabalhado, plano de saúde e manutenção das conquistas.

Curso de formação sindical

O curso de formação sindical que iria acontecer no próximo dia 28 foi transferido para o dia 26 de maio. A informação é da diretoria do Sintese-SE, que comunica também que os interessados devem procurar diretores da entidade para efetivar inscrição. Uma segunda opção é ir diretamente à Rua Siriri, 629 (sede do Sindipetro AL/SE), e garantir a sua participação.

Feijoada será dia 5 de Maio

A feijoada organizada pela diretoria do Sintese com a finalidade de angariar recursos para custear as despesas da viagem de representantes da entidade no Encontro do dia 25 está confirmada. Os companheiros que queiram contribuir devem procurar um dos diretores do sindicato para adquirir seu bilhete ou se comprometer em doar algum item da lista de ingredientes da feijoada, que também pode ser encontrada com algum dos diretores da entidade.

Participe, sua contribuição fortalece nossa luta!

SINTESISE

1º de maio

Feijoada será dia 5 de Maio

Visite nossa página na internet
www.sintes.com.br

3 mil vão às ruas dizer NÃO à transposição do "Velho Chico"

Cerca de três mil pessoas foram às ruas da capital Aracaju na última sexta (20) manifestar um sonoro NÃO à transposição das águas do Rio São Francisco. O projeto de autoria do governo Lula tem ampla rejeição de variados setores da sociedade, como a Igreja Católica, OAB, pastorais, movimentos sociais, sindicatos.

A atividade foi convocada pela OAB-SE, que ajuizou há

poucos dias um pedido de antecipação de tutela no Supremo Tribunal Federal (STF) solicitando a suspensão da implementação do projeto. A ação atenta para os impactos ambientais da obra, enquanto ambientalistas afirmam que os verdadeiros favorecidos serão os empreiteiros e o agronegócio. Dirigentes da Conlutas e do Sintese-SE estiveram na manifestação.

Dia Nacional de Mobilização teve protesto no H.U. da UFS

Data marcada pelo massacre aos trabalhadores rurais sem-terra há 11 anos em Eldorado dos Carajás (PA), o 17 de abril foi definido, no Encontro do dia 25 de março, como dia nacional de mobilização. A data para os trabalhadores, além de simbolizar solidariedade à luta pela terra e condenar a violência no campo, foi escolhida também para o lançamento da campanha salarial dos servidores públicos federais e para o combate às reformas neoliberais.

Em Sergipe, logo cedo, servidores públicos da UFS juntamente com estudantes e diretores sindicais da Conlutas realizaram protesto contra a ameaça de privatização do Hospital Universitário da UFS, a expansão desordenada e o sucateamento da universidade. Os servidores apontaram para as políticas neoliberais as causas da precarização do serviço público, expressas no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) com a manutenção do arrocho salarial e fiscal – ambos para garantir o pagamento da dívida externa. "A ameaça ao direito de greve foi a forma encontrada para impedir a reação do funcionalismo", denunciou o professor Aírton Souza, presidente da Adufs. O representante do DCE, Mike Gabriel, prestou em nome dos estudantes solida-

riedade aos servidores pelo lançamento da campanha salarial. Lembrou ainda que há anos as universidades sofrem pela não realização de concursos. "A melhoria do H.U. é a melhora da saúde da população pobre", completou.

Falando em nome da Conlutas, Stoessel Chagas, "Tota", disse ser o 17 de abril uma data a ser lembrada pelos 11 anos do massacre de Eldorado dos Carajás, que deu origem ao "Abril Vermelho" do MST. Tendo isso em vista, o Encontro do dia 25 incorporou a data ao calendário do Fórum Nacional de Mobilização e ampliou o seu foco dando ênfase também à luta contra as reformas. "Precisamos insurgir na luta para irmos para o enfrentamento contra esse governo que não é diferente dos outros. Nossos direitos terão que ser mantidos. E essa luta passa também pela construção de um primeiro de maio diferente dos eventos da CUT e da Força Sindical", defendeu. Representantes do Sintese-SE, Sindipetro AL/SE, DCE UFS, ADUFS, Conlutas, SINTUFS, SENALBA estiveram no ato, além de ativistas independentes e militantes do PSTU e do PSOL. Ainda na parte da manhã, outra manifestação foi realizada na Reitoria da UFS.